



## **Ano novo**

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 20 de dezembro de 2015

Terminou outro ano de desilusão para o corpo policial da PJ.

Terminou outro ano de completa desilusão para o corpo policial da PJ, por múltiplas razões, de entre as quais relevam as gerais (cortes salariais, o congelamento de carreiras que vem de 2005 e conseqüente perda de rendimentos) e as específicas (défice gritante de efetivos e conseqüente perda de capacidade de resposta, em várias áreas criminais). Outro ano, sem estatuto profissional adequado à realidade, conservando-se modelos obsoletos de organização da PJ, de organização e remuneração do trabalho de organização e evolução das carreiras, modelos nalguns casos regulados por normas dos anos 80! Terminou um ano em que o corpo policial da PJ se sentiu desconsiderado e ludibriado. Abre-se agora um novo ciclo político e, para já, nem o estranho esquecimento da PJ, nas noticiadas prioridades do Ministério da Justiça, para 2016, esmorece as nossas expectativas de que podemos encarar o futuro com otimismo. A ASFIC manterá a postura de sempre: uma postura simultaneamente reivindicativa e dialogante, em prol da dignificação da Polícia Judiciária e dos legítimos interesses do corpo policial da PJ.